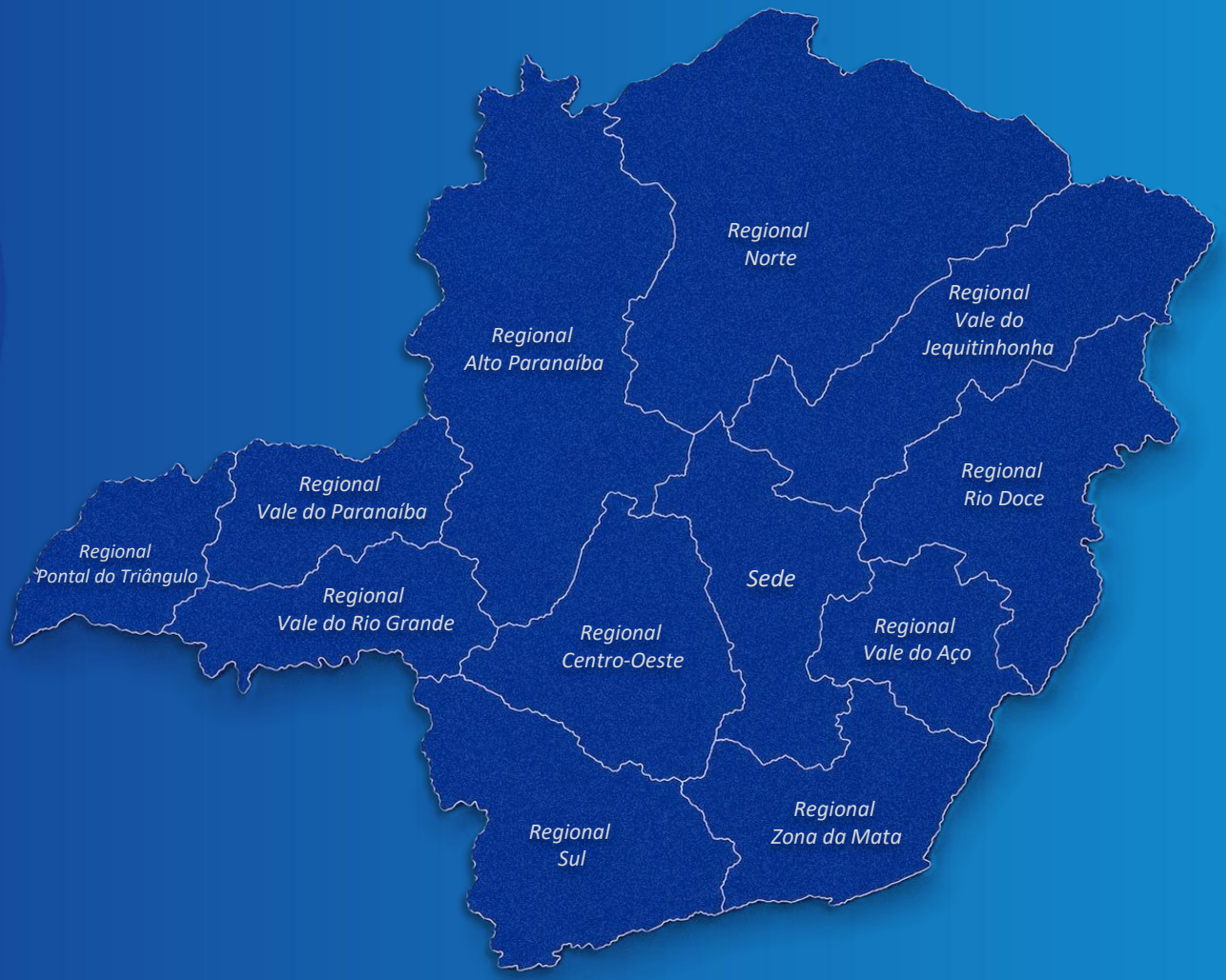
Radar do Emprego

Regionais FIEMG – Novembro de 2026

Por Gerência de Economia



OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

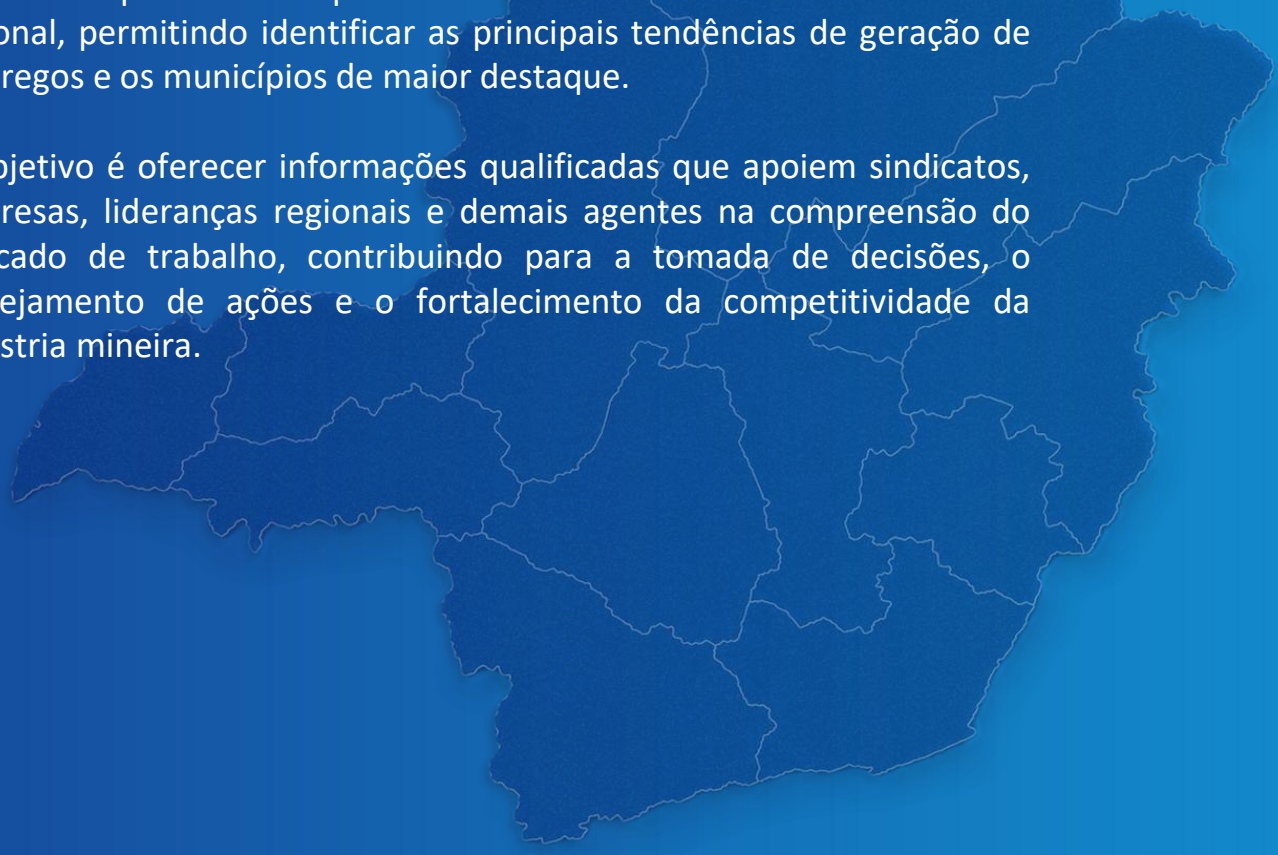
Sistema FIEMG

Radar do Emprego

Regionais FIEMG – Novembro de 2026

O Radar do Emprego – Regionais FIEMG é uma publicação mensal dedicada ao acompanhamento e à análise da dinâmica do emprego formal nas Regionais FIEMG, com base nos microdados do Novo CAGED. O boletim apresenta um panorama do mercado de trabalho em cada regional, permitindo identificar as principais tendências de geração de empregos e os municípios de maior destaque.

O objetivo é oferecer informações qualificadas que apoiem sindicatos, empresas, lideranças regionais e demais agentes na compreensão do mercado de trabalho, contribuindo para a tomada de decisões, o planejamento de ações e o fortalecimento da competitividade da indústria mineira.



OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

SUMÁRIO

Sede ---- 4

Zona da Mata ---- 5

Sul ---- 6

Vale do Aço ---- 7

Centro-Oeste ---- 8

Vale do Rio Grande ---- 9

Vale do Paranaíba ---- 10

Pontal do Triângulo ---- 11

Rio Doce ---- 12

Vale do Jequitinhonha ---- 13

Norte ---- 14

Alto Paranaíba ---- 15

Perspectivas ---- 16

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

SEDE

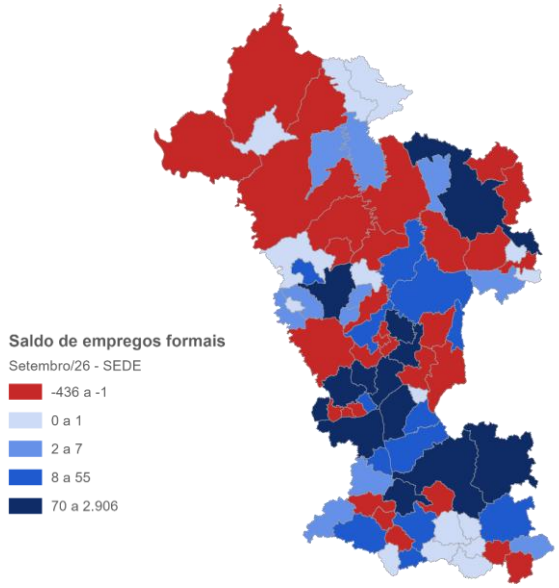
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Sede

Setores	set/26	jan a set/26	set/25	jan a set/25
Agricultura e pecuária	-121	-404	46	383
Indústria total	1.936	18.273	1.674	23.677
Extrativa	-161	-565	247	1.250
Transformação	212	5.716	1.409	10.416
Energia e saneamento	460	352	-366	-817
Construção	1.425	12.770	384	12.828
Comércio	483	-934	1.747	5.665
Serviços	5.947	31.106	3.626	24.881
Não identificado	0	0	0	-1
Total	**8.245**	**48.041**	**7.093**	**54.605**

- Na Regional FIEMG Sede, foram gerados 8.245 empregos formais em setembro, resultado superior ao registrado no mesmo mês de 2025, quando foram criadas 7.093 vagas. No acumulado de janeiro a setembro, foram criados 48.041 postos de trabalho, frente a 54.605 no mesmo período do ano anterior.

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em setembro, com saldo de 5.947 vagas, seguido pela indústria total (1.936) e pelo comércio (483). A agricultura e pecuária registrou saldo negativo de 121 vagas. Entre as atividades industriais, destacou-se a construção, com a criação de 1.425 postos, enquanto a indústria extrativa registrou saldo negativo de 161 vagas.

- Contagem (2.906 vagas), Belo Horizonte (2.771) e Betim (1.922) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Matozinhos (-436), Ribeirão das Neves (-143) e Vespasiano (-127) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – setembro/2026

Contagem	**2.906**	**Matozinhos**	**-436**
Belo Horizonte	**2.771**	**Ribeirão Das Neves**	**-143**
Betim	**1.922**	**Vespasiano**	**-127**
Nova Lima	**286**	**Curvelo**	**-124**
Conceição do Mato Dentro	**246**	**Sarzedo**	**-106**

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

ZONA DA MATA

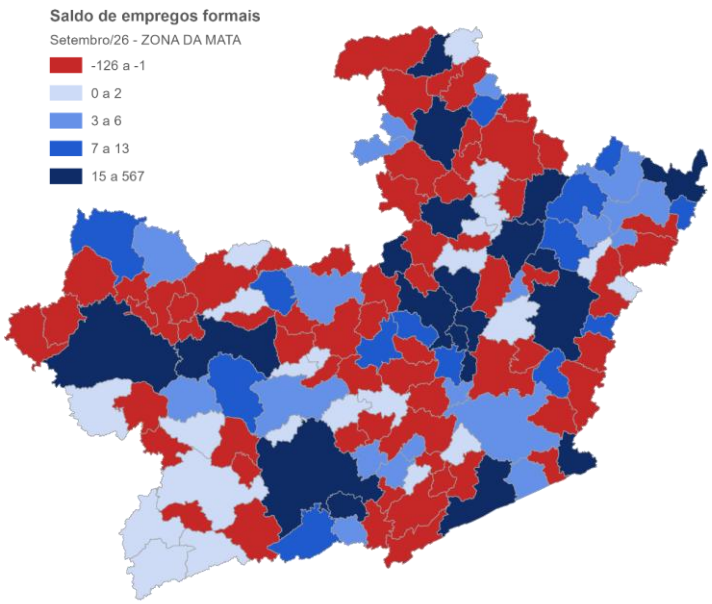
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Zona da Mata

Setores	set/26	jan a set/26	set/25	jan a set/25
Agricultura e pecuária	-139	-123	-40	234
Indústria total	-139	3.249	901	7.331
Extrativa	38	268	21	14
Transformação	-243	1.050	605	4.604
Energia e saneamento	-6	126	4	244
Construção	72	1.805	271	2.469
Comércio	486	-433	273	1.411
Serviços	937	5.085	-12	8.449
Não identificado	-3	-2	0	0
Total	**1.142**	**7.776**	**1.122**	**17.425**

- Na Regional FIEMG Zona da Mata, foram gerados 1.142 empregos formais em setembro, ligeiramente acima do mesmo mês de 2025 (1.122 vagas). No acumulado de janeiro a setembro, foram criados 7.776 postos de trabalho, frente a 17.425 no mesmo período do ano anterior.

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em setembro, com saldo de 937 vagas, seguido pelo comércio (486). Em contrapartida, a indústria total e a agricultura e pecuária registraram saldo negativo de 139 vagas cada. Na indústria, o resultado foi influenciado pela transformação (-243).

- Juiz de Fora (567 vagas), Matias Barbosa (126) e Muriaé (123) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Alvinópolis (-126), Dores de Campos (-46) e São João Nepomuceno (-45) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – setembro/2026

Juiz De Fora	567	Alvinópolis	-126
Matias Barbosa	126	Dores De Campos	-46
Muriaé	123	São João Nepomuceno	-45
Barbacena	110	Coronel Xavier Chaves	-34
Ubá	97	Guaraciaba	-29

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

SUL

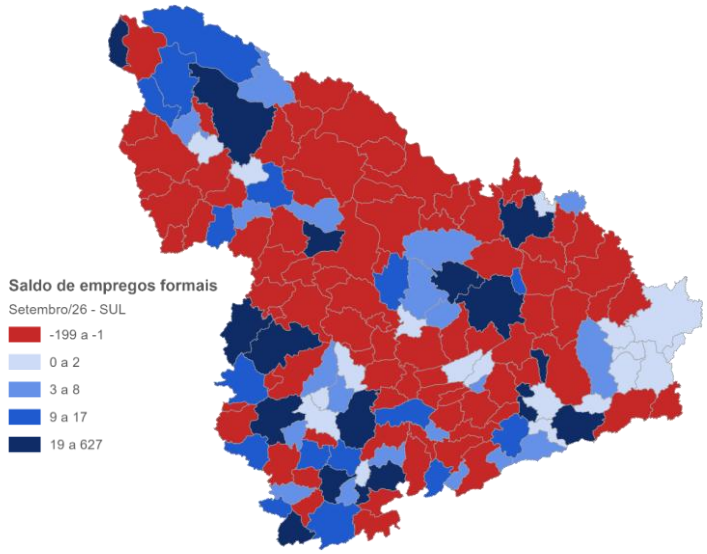
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Sul

Setores	set/26	jan a set/26	set/25	jan a set/25
Agricultura e pecuária	-2.753	3.066	-2.397	4.358
Indústria total	444	4.294	365	5.403
Extrativa	-20	-29	23	-24
Transformação	445	3.734	584	5.547
Energia e saneamento	-6	108	-115	-19
Construção	25	481	-127	-101
Comércio	269	960	607	1.921
Serviços	1.774	9.172	1.136	8.935
Não identificado	0	0	0	-5
Total	**-266**	**17.492**	**-289**	**20.612**

- Na Regional FIEMG Sul, houve o fechamento de 266 postos de trabalho formais em setembro, resultado menos negativo que o registrado no mesmo mês de 2025, quando foram fechadas 289 vagas. No acumulado de janeiro a setembro, foram criados 17.492 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (20.612 vagas).

- A agricultura e pecuária registrou o maior fechamento líquido de postos de trabalho em setembro, com saldo negativo de 2.753 vagas. Em contrapartida, o setor de serviços apresentou saldo positivo de 1.774 postos, seguido pela indústria total (444) e pelo comércio (269). Entre as atividades industriais, destacou-se a transformação, com a criação de 445 postos.

- Extrema (627 vagas), Pouso Alegre (552) e Poços de Caldas (273) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Boa Esperança (-199), São Sebastião do Paraíso (-168) e Conceição do Rio Verde (-130) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – setembro/2026

Extrema	**627**	**Boa Esperança**	**-199**
Pouso Alegre	**552**	**São Sebastião Do Paraíso**	**-168**
Poços De Caldas	**273**	**Conceição Do Rio Verde**	**-130**
Ouro Fino	**108**	**São Gonçalo Do Sapucaí**	**-123**
Três Corações	**83**	**Campestre**	**-120**

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

VALE DO AÇO

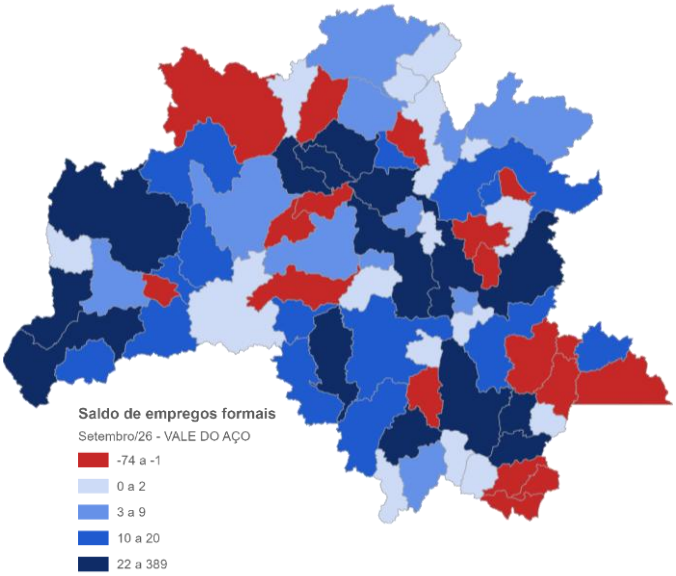
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Vale do Aço

Setores	set/26	jan a set/26	set/25	jan a set/25
Agricultura e pecuária	-111	-70	-3	47
Indústria total	560	4.323	1.213	3.688
Extrativa	-2	197	208	324
Transformação	235	-839	525	557
Energia e saneamento	7	45	-64	142
Construção	320	4.920	544	2.665
Comércio	596	111	277	613
Serviços	176	1.325	471	4.303
Não identificado	0	0	0	-3
Total	**1.221**	**5.689**	**1.958**	**8.648**

- Na Regional FIEMG Vale do Aço, foram gerados 1.221 empregos formais em setembro, abaixo do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (1.958 vagas). No acumulado de janeiro a setembro, foram criados 5.689 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (8.648 vagas).

- O comércio liderou a geração de empregos em setembro, com saldo de 596 vagas, seguido pela indústria total (560) e pelo setor de serviços (176). A agricultura e pecuária foi o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 111 vagas. Entre as atividades industriais, destacaram-se a construção, com a criação de 320 postos, e a transformação, com 235.

- Ipatinga (389 vagas), Manhuaçu (171) e Itabira (122) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, João Monlevade (-74), Timóteo (-55) e Alto Caparaó (-21) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – setembro/2026

Ipatinga	**389**	**João Monlevade**	**-74**
Manhuaçu	**171**	**Timóteo**	**-55**
Itabira	**122**	**Alto Caparaó**	**-21**
Barão De Cocais	**114**	**Alto Jequitibá**	**-18**
Caratinga	**104**	**Caparaó**	**-17**

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

CENTRO-OESTE

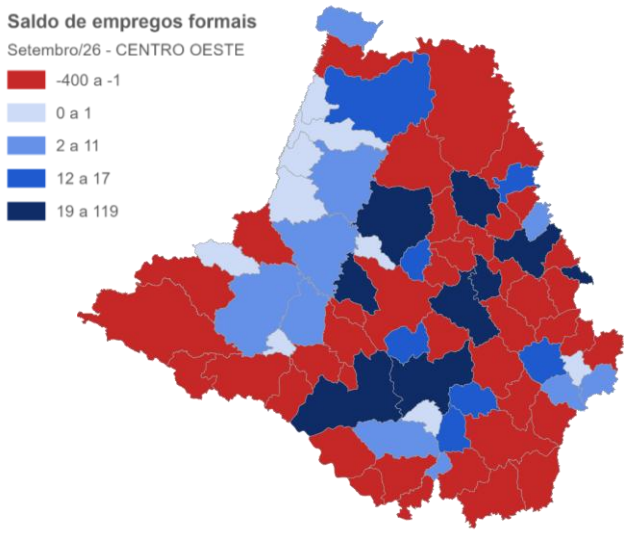
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Centro-Oeste

Setores	set/26	jan a set/26	set/25	jan a set/25
Agricultura e pecuária	-787	1.087	-516	1.142
Indústria total	-873	2.991	474	5.484
Extrativa	-286	-65	-14	314
Transformação	-304	2.931	692	6.606
Energia e saneamento	9	30	11	12
Construção	-292	95	-215	-1.448
Comércio	330	1.524	525	1.789
Serviços	198	3.922	438	5.102
Não identificado	0	0	0	-1
Total	**-1.132**	**9.524**	**921**	**13.516**

- Na Regional FIEMG Centro-Oeste, houve o fechamento de 1.132 postos de trabalho formais em setembro, revertendo o saldo positivo registrado no mesmo mês de 2025, quando foram criadas 921 vagas. No acumulado de janeiro a setembro, foram criados 9.524 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (13.516 vagas).

- O comércio liderou a geração de empregos em setembro, com saldo de 330 vagas, seguido pelo setor de serviços (198). Em contrapartida, a indústria total registrou o maior fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 873 vagas, seguida pela agricultura e pecuária (-787). Entre as atividades industriais, houve saldos negativos na transformação (-304), na construção (-292) e na indústria extrativa (-286).

- Lagoa da Prata (119 vagas), Formiga (96) e Bom Despacho (87) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Itatiaiuçu (-400), Itaúna (-210) e Oliveira (-146) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – setembro/2026

Lagoa Da Prata	**119**	**Itatiaiuçu**	**-400**
Formiga	**96**	**Itaúna**	**-210**
Bom Despacho	**87**	**Oliveira**	**-146**
Juatuba	**85**	**Córrego Danta**	**-122**
Divinópolis	**73**	**Santo Antônio Do Amparo**	**-87**

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

VALE DO RIO GRANDE

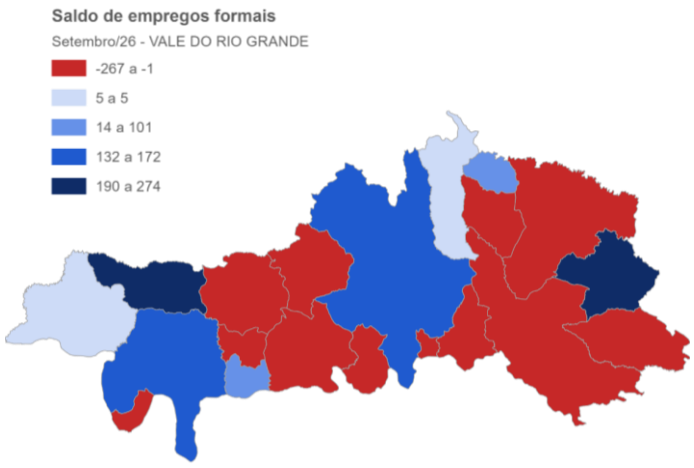
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Vale do Rio Grande

Setores	set/26	jan a set/26	set/25	jan a set/25
Agricultura e pecuária	-469	3.303	-344	3.730
Indústria total	163	4.198	314	1.713
Extrativa	-9	-45	-7	9
Transformação	158	1.206	-42	445
Energia e saneamento	8	34	26	35
Construção	6	3.003	337	1.224
Comércio	186	-48	172	226
Serviços	244	2.350	449	5.292
Não identificado	0	-2	0	-2
Total	**124**	**9.801**	**591**	**10.959**

- Na Regional FIEMG Vale do Rio Grande, foram gerados 124 empregos formais em setembro, abaixo do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (591 vagas). No acumulado de janeiro a setembro, foram criados 9.801 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (10.959 vagas).

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em setembro, com saldo de 244 vagas, seguido pelo comércio (186) e pela indústria total (163). A agricultura e pecuária foi o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 469 vagas. Entre as atividades industriais, destacou-se a transformação, com a criação de 158 postos.

- Comendador Gomes (274 vagas), Araxá (190) e Uberaba (172) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Sacramento (-267), Santa Juliana (-184) e Tapira (-133) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – setembro/2026

Comendador Gomes	274	Sacramento	-267
Araxá	190	Santa Juliana	-184
Uberaba	172	Tapira	-133
Frutal	132	Perdizes	-69
Planura	101	Delta	-35

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

VALE DO PARANAÍBA

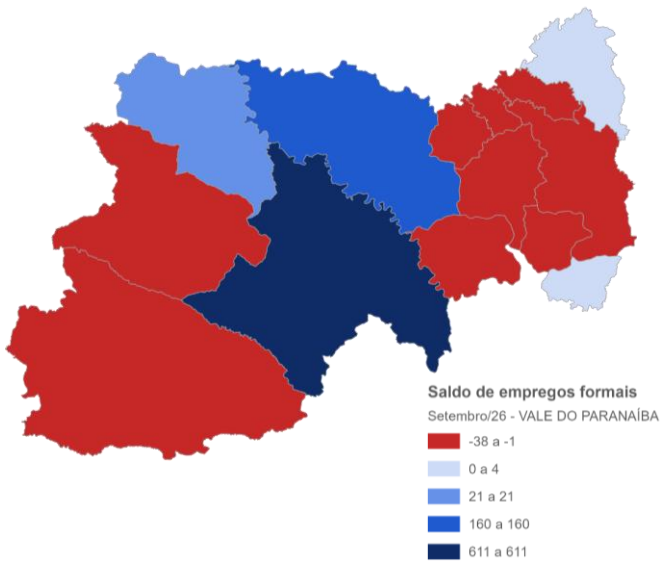
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Vale do Paranaíba

Setores	set/26	jan a set/26	set/25	jan a set/25
Agricultura e pecuária	-247	965	-309	1.929
Indústria total	144	2.229	276	2.187
Extrativa	-2	22	5	19
Transformação	171	738	157	1.460
Energia e saneamento	-21	221	-30	21
Construção	-4	1.248	144	687
Comércio	194	-49	497	1.601
Serviços	511	1.579	625	2.570
Não identificado	0	0	0	-7
Total	**602**	**4.724**	**1.089**	**8.280**

- Na Regional FIEMG Vale do Paranaíba, foram gerados 602 empregos formais em setembro, abaixo do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (1.089 vagas). No acumulado de janeiro a setembro, foram criados 4.724 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (8.280 vagas).

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em setembro, com saldo de 511 vagas, seguido pelo comércio (194) e pela indústria total (144). A agricultura e pecuária foi o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 247 vagas. Entre as atividades industriais, destacou-se a transformação, com a criação de 171 postos.

- Uberlândia (611 vagas), Araguari (160) e Tupaciguara (21) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Cascalho Rico (-38), Romaria (-37) e Monte Carmelo (-36) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – setembro/2026

Uberlândia	**611**	**Cascalho Rico**	**-38**
Araguari	**160**	**Romaria**	**-37**
Tupaciguara	**21**	**Monte Carmelo**	**-36**
Abadia Dos Dourados	**4**	**Monte Alegre De Minas**	**-34**
-	**-**	**Indianópolis**	**-24**

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

PONTAL DO TRIÂNGULO

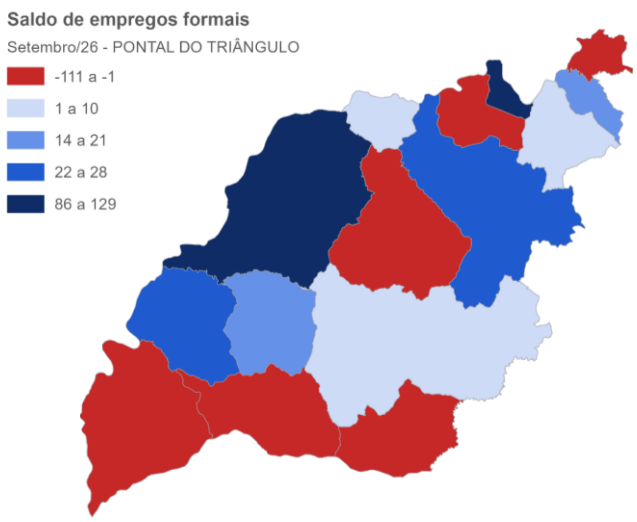
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Pontal do Triângulo

Setores	set/26	jan a set/26	set/25	jan a set/25
Agricultura e pecuária	122	565	71	1.064
Indústria total	13	600	-33	1.000
Extrativa	-2	-10	2	8
Transformação	42	336	-30	953
Energia e saneamento	1	7	-4	-12
Construção	-28	267	-1	51
Comércio	52	-25	79	358
Serviços	-38	1.015	75	1.300
Não identificado	0	0	0	0
Total	**149**	**2.155**	**192**	**3.722**

- Na Regional FIEMG Pontal do Triângulo, foram gerados 149 empregos formais em setembro, abaixo do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (192 vagas). No acumulado de janeiro a setembro, foram criados 2.155 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (3.722 vagas).

- A agricultura e pecuária liderou a geração de empregos em setembro, com saldo de 122 vagas, seguida pelo comércio (52) e pela indústria total (13). O setor de serviços foi o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 38 vagas. Na indústria, a transformação gerou 42 postos e a construção fechou 28.

- Santa Vitória (129 vagas), Cachoeira Dourada (86) e Limeira do Oeste (28) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Iturama (-111), Capinópolis (-23) e Carneirinho (-15) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – setembro/2026

Santa Vitória	**129**	**Iturama**	**-111**
Cachoeira Dourada	**86**	**Capinópolis**	**-23**
Limeira Do Oeste	**28**	**Carneirinho**	**-15**
Ituiutaba	**22**	**São Francisco De Sales**	**-12**
União De Minas	**21**	**Gurinhatã**	**-6**

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

RIO DOCE

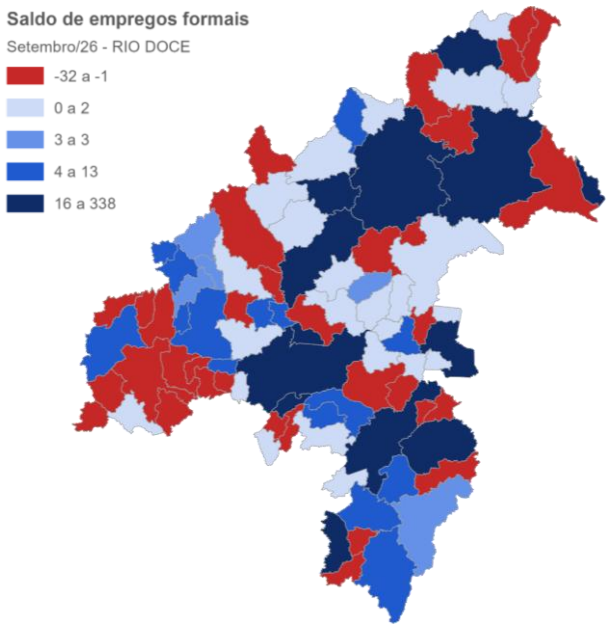
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Rio Doce

Setores	set/26	jan a set/26	set/25	jan a set/25
Agricultura e pecuária	91	140	38	34
Indústria total	44	1.384	-22	56
Extrativa	-3	60	-22	-26
Transformação	-14	277	78	-56
Energia e saneamento	10	-33	22	-64
Construção	51	1.080	-100	202
Comércio	251	1.378	195	430
Serviços	599	3.458	206	2.891
Não identificado	0	0	0	2
Total	**985**	**6.360**	**417**	**3.413**

- Na Regional FIEMG Rio Doce, foram gerados 985 empregos formais em setembro, resultado superior ao registrado no mesmo mês de 2025 (417 vagas). No acumulado de janeiro a setembro, foram criados 6.360 postos de trabalho, acima do observado no mesmo período do ano anterior (3.413 vagas).

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em setembro, com saldo de 599 vagas, seguido pelo comércio (251), pela agricultura e pecuária (91) e pela indústria total (44). Todos os grandes grupamentos registraram saldo positivo no mês. Entre as atividades industriais, destacou-se a construção, com a criação de 51 postos.

- Governador Valadares (338 vagas), Itambacuri (191) e Teófilo Otoni (188) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, São João Evangelista (-32), Galiléia (-16) e Nanuque (-10) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – setembro/2026

Governador Valadares	**338**	**São João Evangelista**	**-32**
Itambacuri	**191**	**Galiléia**	**-16**
Teófilo Otoni	**188**	**Nanuque**	**-10**
Mantena	**45**	**Frei Inocêncio**	**-9**
Ipanema	**42**	**Itabirinha**	**-8**

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

VALE DO JEQUITINHONHA

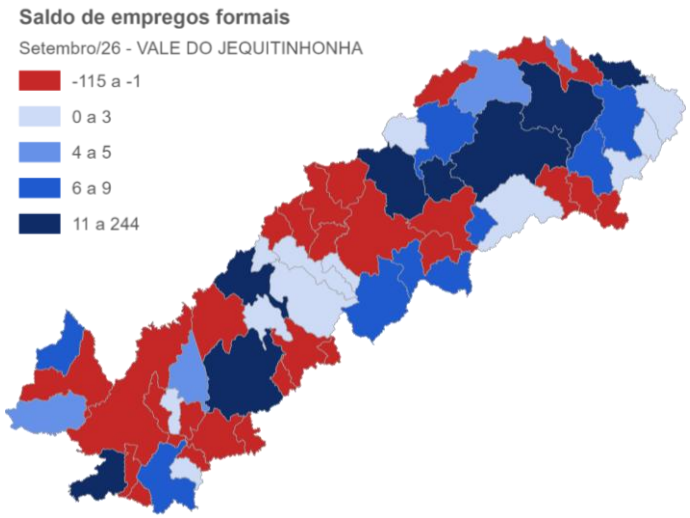
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Vale do Jequitinhonha

Setores	set/26	jan a set/26	set/25	jan a set/25
Agricultura e pecuária	-246	654	-44	478
Indústria total	22	1.280	74	511
Extrativa	-15	98	14	-7
Transformação	23	195	99	265
Energia e saneamento	19	624	25	94
Construção	-5	363	-64	159
Comércio	103	403	119	1.115
Serviços	268	309	150	2.280
Não identificado	0	-2	0	0
Total	**147**	**2.644**	**299**	**4.384**

- Na Regional FIEMG Vale do Jequitinhonha, foram gerados 147 empregos formais em setembro, abaixo do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (299 vagas). No acumulado de janeiro a setembro, foram criados 2.644 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (4.384 vagas).

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em setembro, com saldo de 268 vagas, seguido pelo comércio (103) e pela indústria total (22). A agricultura e pecuária foi o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 246 vagas. Entre as atividades industriais, destacaram-se a transformação (23) e energia e saneamento (19).

- Almenara (244 vagas), Jequitinhonha (55) e Itaobim (27) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Angelândia (-115), Capelinha (-91) e Diamantina (-31) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – setembro/2026

Almenara	**244**	**Angelândia**	**-115**
Jequitinhonha	**55**	**Capelinha**	**-91**
Itaobim	**27**	**Diamantina**	**-31**
Gouveia	**19**	**Virgem Da Lapa**	**-13**
Itamarandiba	**15**	**Buenópolis**	**-12**

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

NORTE

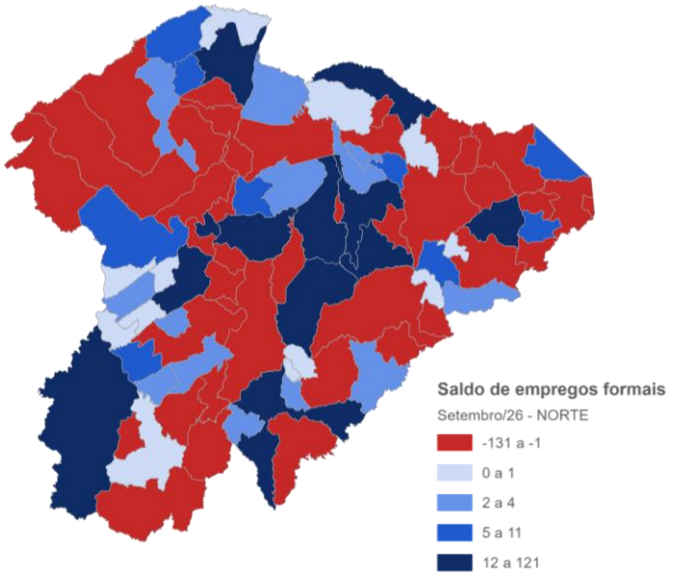
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Norte

Setores	set/26	jan a set/26	set/25	jan a set/25
Agricultura e pecuária	-287	511	-233	610
Indústria total	-8	1.484	2	1.433
Extrativa	0	140	-22	21
Transformação	-100	1.032	-41	781
Energia e saneamento	9	-29	-5	28
Construção	83	341	70	603
Comércio	176	184	246	1.195
Serviços	-87	3.449	124	2.650
Não identificado	-1	-1	0	-1
Total	**-207**	**5.627**	**139**	**5.887**

- Na Regional FIEMG Norte, houve o fechamento de 207 postos de trabalho formais em setembro, ante a criação de 139 vagas no mesmo mês de 2025. No acumulado de janeiro a setembro, foram criados 5.627 postos de trabalho, frente a 5.887 no mesmo período do ano anterior.

- O comércio foi o único grande grupamento com saldo positivo em setembro (176 vagas). A agricultura e pecuária registrou o maior fechamento líquido (-287), seguida pelos serviços (-87) e pela indústria total (-8). Na indústria, a construção gerou 83 postos e a transformação fechou 100.

- Janaúba (121 vagas), Buritizeiro (41) e Bocaiúva (37) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Águas Vermelhas (-131), Montes Claros (-125) e Salinas (-78) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – setembro/2026

Janaúba	121	Águas Vermelhas	-131
Buritizeiro	41	Montes Claros	-125
Bocaiúva	37	Salinas	-78
Francisco Sá	30	Lassance	-54
Porteirinha	25	Capitão Enéas	-45

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

ALTO PARANAÍBA

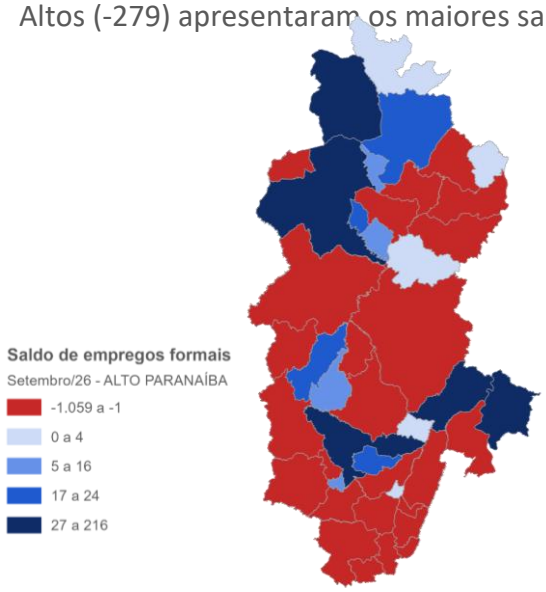
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Alto Paranaíba

Setores	set/26	jan a set/26	set/25	jan a set/25
Agricultura e pecuária	-3.274	6.294	-2.196	7.931
Indústria total	-39	1.038	45	3.073
Extrativa	-19	-98	7	228
Transformação	-46	792	191	1.149
Energia e saneamento	-1	5	6	58
Construção	27	339	-159	1.638
Comércio	86	-176	137	342
Serviços	319	2.788	310	3.102
Não identificado	0	0	0	0
Total	**-2.908**	**9.944**	**-1.704**	**14.448**

- Na Regional FIEMG Alto Paranaíba, houve o fechamento de 2.908 postos de trabalho formais em setembro, resultado mais negativo que o registrado no mesmo mês de 2025, quando foram fechadas 1.704 vagas. No acumulado de janeiro a setembro, foram criados 9.944 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (14.448 vagas).

- A agricultura e pecuária registrou o maior fechamento líquido de postos de trabalho em setembro, com saldo negativo de 3.274 vagas, seguida pela indústria total (-39). Em contrapartida, o setor de serviços apresentou saldo positivo de 319 vagas, seguido pelo comércio (86). Entre as atividades industriais, a construção gerou 27 postos, enquanto a transformação registrou saldo negativo de 46 vagas.

- Unaí (216 vagas), Patos de Minas (79) e Três Marias (45) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Rio Paranaíba (-1.059), São Gotardo (-692) e Campos Altos (-279) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – setembro/2026

Unaí	216	Rio Paranaíba	-1.059
Patos De Minas	79	São Gotardo	-692
Três Marias	45	Campos Altos	-279
Buritis	30	Patrocínio	-241
São Gonçalo Do Abaeté	27	Serra Do Salitre	-234

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

Perspectivas para o mercado de trabalho formal

O mercado de trabalho formal brasileiro apresenta sinais de desaceleração. Em setembro, foram criados 121,3 mil postos de trabalho, o menor saldo para o mês desde 2020. No acumulado do ano, o país gerou 1,25 milhão de vagas, queda de 27,8% em relação ao mesmo período de 2025. Em Minas Gerais, foram criados 8,1 mil postos no mês, elevando o saldo anual para 129,8 mil, o segundo maior entre os estados. Apesar da moderação no ritmo de geração de empregos, a taxa de desemprego permanece em mínima histórica, de 5,2% no trimestre encerrado em setembro, indicando que o ajuste ocorre principalmente pela redução das contratações, e não pelo aumento dos desligamentos.

As perspectivas para os próximos meses são de moderação na geração de empregos, diante das condições financeiras ainda restritivas. Em 4 de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Selic em 13,75% ao ano, interrompendo o ciclo de cortes, em meio à persistência das pressões inflacionárias. Segundo o Boletim Focus, a inflação projetada para 2026 permanece acima do teto da meta, enquanto o PIB deve crescer 1,8% em 2026 e 1,2% em 2027. Os juros elevados e a inadimplência, que atinge cerca de 30% das famílias, restringem o consumo e os investimentos, limitando a geração de empregos. Nesse cenário, a condução da política fiscal no novo mandato será importante para as expectativas econômicas e a trajetória dos juros.

Outro fator de atenção é a redução da jornada de trabalho associada ao fim da escala 6x1. A partir de 15 de dezembro, a jornada máxima semanal passará para 42 horas, com duas folgas, até alcançar 40 horas. A mudança tende a afetar principalmente o comércio e os serviços, setores que concentram parcela expressiva das contratações formais. Embora a necessidade de reorganização das escalas possa estimular novas admissões, o aumento dos custos operacionais também poderá levar parte das empresas a postergar contratações.

Apesar desse cenário, as contratações devem receber um impulso temporário com a proximidade da Black Friday e do Natal, especialmente no comércio, nos serviços e na logística, favorecidas também pela circulação de recursos provenientes do pagamento do 13º salário. Parte dessas vagas poderá ser efetivada após as festas, embora dezembro seja historicamente marcado por saldos negativos de emprego formal. Na agropecuária, o encerramento da colheita do café tende a contribuir para a continuidade dos desligamentos, sobretudo nas regiões Sul e Alto Paranaíba de Minas Gerais.

Considerações sobre as Regionais FIEMG:

Os resultados de setembro evidenciam diferenças na dinâmica do emprego formal entre as Regionais FIEMG, refletindo as particularidades de suas estruturas produtivas. O setor de serviços liderou a geração de vagas em oito das doze regionais, enquanto o comércio se destacou em três. A indústria, por sua vez, registrou saldo positivo em oito regionais, com destaque para a construção na Sede, mas apresentou retração na Zona da Mata, no Centro-Oeste, no Norte e no Alto Paranaíba. Já a agropecuária teve desempenho negativo em dez regionais, com perdas mais expressivas no Alto Paranaíba e no Sul. Esse comportamento evidencia a influência da composição setorial e da sazonalidade das atividades econômicas sobre a geração de empregos, resultando em trajetórias distintas entre as regiões do estado.

Fontes: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego; IBGE (PNAD Contínua); Banco Central (Copom e Boletim Focus); CNC (Peic).

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO
FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE
João Gabriel Pio

COORDENADORAS
Daniela Araujo Costa Melo Muniz
Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA
Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago Rosa
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Pedro Rafael Lopes Fernandes
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG